

# NOSSA POSIÇÃO

Informativo NUPEP Nº 005

Abril de 2003

SOROCABA/SP



**O "Anjo" inicia a temporada de 2003**

## A volta do "ANJO"

pág. 07



### *O comandante Caruso, na Galeria de Nossos Heróis*

pág. 03

### Conversando com o Anjo



pág. 08

Conheça os pontos  
de distribuição gratuita  
do jornal Nossa Posição

pág. 07



*Psicólogas do NUPEP iniciam,  
com sucesso, um novo curso.*



### O Carnaval do Nupep na "Casa Áurea dos Velhinhos", em Salto de Pirapora



pág. 08



### A História da Capoeira em Sorocaba págs. 04 e 05

*Sílvio Santos, entrevistando Jorge Melchades,  
entre mestres Suassuna, Paulo Limão,  
Almir das Areias e outros*



## EDITORIAL

Tem gente preconceituosa, afirmando que Jesus Cristo é apenas um mito, uma fantasia, um personagem fantástico e irreal. Sem poder provar a VERDADE do que diz, essa gente mostra que não a conhece e que também IGNORA a própria credulidade ante fatos RACIONAIS. Sim, pois quem afirma algo sem provar, tenta passar por verdade algo que IGNORA se é. E certamente, se um sujeito faz isso é porque tenta PARECER menos IGNORANTE do que é ou mais esperto que os cristãos. Ora, se não estivesse tão bloqueado mentalmente, querendo ser "mais esperto" do que outros, seria mais HUMILDE e talvez pudesse APRENDER, que Jesus é o personagem central do novo testamento bíblico; um importante acervo histórico, apesar das muitas deformações que gente igualmente VICIADA em "esperteza" e ignorante de VERDADES produziram em seus textos. Apesar de contaminado pela "esperteza", todavia, o acervo bíblico não deve ser considerado igual a outros conhecimentos produzidos pelo homem... Diverge dos demais, por ser através dele que entidades sábias procuram ILUMINAR interessados em APRENDER e em tornarem-se INICIADOS na compreensão da realidade ESSENCIAL, fundamental. Na bíblia, tais sábios dão LIÇÕES usando linguagem metafórica, própria dos ensinamentos místicos, que normalmente compactam SIGNIFICADOS de complicações progressivas, num único texto. Isto é, nela, o aprendiz encontra várias mensagens SIMBÓLICAS sobrepostas numa única frase, às vezes, e que só são decifradas após ultrapassar vários níveis de dificuldade. Logo, ao estudar um trecho, deve fazê-lo com atenção e como se descascasse cebola... Sempre iniciando pela casca mais externa. No princípio extrai SIGNIFICADOS evidentes, mais óbvios, superficiais... E se estes não satisfazem sua ansiedade de saber, e insiste, na medida em que progride passa a entender as valiosas mensagens escondidas nas "camadas" mais profundas. É claro que o entendimento depende da INTELIGÊNCIA do aprendiz, bem como, do interesse dedicado ao estudo. Então, sob a coerência dessa lógica, pode-se verificar que não é nada importante se Jesus Cristo existiu na forma humana ou não! Importa apenas que, assim como a LUZ, o calor e a energia vital fluem através do sol para beneficiar a todos os seres da natureza, indistintamente, também a sabedoria abençoada flua através de Jesus para ILUMI-

## Matérias para o Informativo

Interessados em enviar artigos, sugestões, avisos para o informativo NOSSA POSIÇÃO, podem fazê-lo pelo e-mail: [nossaposicao@bol.com.br](mailto:nossaposicao@bol.com.br).

O site [www.nossaposicao.hpg.com.br](http://www.nossaposicao.hpg.com.br), disponibiliza um meio de acesso para todas as pessoas interessadas em compartilhar idéias e em trabalhar conosco, mesmo à distância. Contém ainda, informações gerais sobre o funcionamento do grupo e suas atividades, como cursos, palestras, coral, capoeira, grupo de serestas, defesa pessoal, atendimentos terapêuticos, etc.

NAR a TODOS que tendo olhos vêem e tendo ouvidos ouvem, as VERDADES ESSENCIAIS e as PROVAS empíricas e RACIONAIS oferecidas para demonstrá-las (Marcos, 8:18). Em João, 12:1;8, por exemplo, quando Judas Iscariotes protestou pelo fato de Maria, em Betânia, ungir os pés do mestre com bálsamo perfumado: "Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?", além dos significados semânticos evidentes na sua pergunta, entendamos que por eles Judas expressou um VÍCIO muito comum a TODOS os homens... É claro que, também podemos dispensar Judas da presença histórica e o vemos apenas como personagem de uma trama SIMBÓLICA. Um personagem criado para REPRESENTAR as pessoas corrompidas pela ambição e capazes de VENDER um amigo, o pai e até a mãe... natureza, ao participar ativa ou passivamente, consciente ou inconscientemente, da destruição dos rios, ares, mares, florestas e fauna. No texto, ele representa o homem que se deixa levar por fatos ECONÔMICOS e pela tentação de ser "esperto", enquanto PARECE preocupado com os miseráveis e esfomeados.

Ao perguntar, Judas tenta PARECER MAIS preocupado com a miséria dos pobres do que Cristo, não é? Pois é! Aliás, também tenta PARECER MELHOR do que Jesus, tanto em ECONOMIA política quanto em relação a prática caridosa. E qualquer um ACREDITARIA em seu jogo, se não fosse avisado pelo evangelista João e outros, que Judas, era tesoureiro do grupo dos apóstolos e costumava roubar da bolsa os recursos comuns de TODOS, ou "o que ali se lançava". Todo mundo ficou sabendo que preferiu realizar INTERESSES econômicos, materiais, egoístas e TRAIR a realização do IDEAL cristão, que visava a ELEVAÇÃO ESPIRITUAL dos homens em geral. Alguns estudiosos, que também defendem os INTERESSES materialistas, por outro lado, tentam justificar os infelizes atos de Judas, atribuindo a ele um IDEAL igualmente elevado, o de um nacionalista Zelota interessado em lutar pelo PODER político, como se essa ambição o autorizasse moralmente a FINGIR compartilhar dos ideais de Jesus para USÁ-LO no propósito de seduzir o povo e levá-lo a derrubar os romanos. E quando Jesus respondeu: "porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre tendes", verifiquemos a LIÇÃO a TODOS que tentam realizar INTERESSES de Judas e só EXIBEM preocupação com os pobres para DISFARÇAR a safadeza dos larapios e o oportunismo dos "espertos", com o fim de atingir ou manter PODER político e econô-

## NUPEP - Núcleo de Pesquisas Psíquicas O QUE É?

É uma organização formal de pessoas dedicadas ao estudo filosófico e científico dos fenômenos naturais, problemas humanos e soluções prováveis.

Divulga os resultados de suas pesquisas, através de cursos, palestras, publicações e outros meios.

NUPEP não é organização religiosa e nem mantém vínculo com qualquer corrente política ou entidade com fins doutrinários. Não objetiva lucros e acolhe em seu seio qualquer pessoa sinceramente interessada em trabalhar por uma sociedade humana melhor, independente de raça, cor, religião, posição social, etc.

## Regina's

Cabeleireira Unissex

Um Complemento para sua Beleza

Depilação Completa  
Manicure e Pedicure

Fone: (15) 3311-3393

Rua Josefa Rúbio Bastida, 557  
Pq. Vitória Régia - Sorocaba - SP

## PIANO & TECLADO

Para iniciantes

Todas as idades

Miriam Megumi Seki

✓ Atendimento em domicílio

Fone: (0xx15) 221-5217

mico.

A resposta de Jesus, então, demonstra profunda compreensão da psicologia dos homens e prediz a perene presença dos miseráveis e esfomeados no ambiente dos HIPÓCRITAS como Judas. Afinal, quando Jesus afirmou: "Eu sou o caminho, A VERDADE e a vida..." (João, 14:6), apresentou-se como sendo uma VERDADE menor, a do filho, única que o homem pode ter, mas que é, porém, o caminho que leva ao Pai ou à VERDADE maior, ESSENCIAL... Logo, a lição ILUMINADA nos diz que da VERDADE menor chega-se à VERDADE maior e que a pobreza é presença obrigatória entre homens que se afastam da VERDADE, ou de Jesus. Tais tipos MENTEM, quando cuidam da ECONOMIA visando o PODER. Dizendo de outro modo, embora possam EXIBIR APARÊNCIA preocupada com sofrimentos alheios, tais HIPÓCRITAS estão sempre dispostos a escamotear a VERDADE para satisfazer intenções egoístas, e por isso, terminam sempre criando as condições favoráveis para que a miséria material e intelectual dos povos, e ainda a FOME, seja PRESERVADA. Daí que, na trama bíblica, as figuras dramáticas que ASSASSINARAM CRISTO, o fizeram para impedir que transmitisse a mensagem de transfor-

## NOSSA POSIÇÃO

Veículo de Comunicação do NUPEP  
(Núcleo de Pesquisas Psíquicas)

Rua Evaristo da Veiga, 530

Sorocaba/SP - Fone: (0\*\*15) 222-2869

Diretor: Jorge Melchades Carvalho Fº  
Responsáveis pelo Informativo: Adriana Lima, Carmen Teresa, Márcia Brizolla e Sandra Ayumi.

Colaboradores: Alcione Quadros, Angela Oshiro, Celso Bersi, Diogenes Brotas, Edna B. Brotas, João Brotas, Livia Oshiro, Marilene Soares, Rosemil F. Melo, Virgínia Cardia, Lia Ramos, Solange Rocco e Franquelina Alves.

Diagramação: Marina M. J. B. Pereira  
tel. (15) 234-4294/9705-1360

Tiragem: 7.000 exemplares

Impressão: A Tribuna Piracicabana  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

As matérias são de responsabilidade de seus autores.

## Encadernadora Monteiro Lobato

Tel/Fax: (15) 224-2988  
211-4094

Encadernação de Livros Contábeis  
Notas Fiscais (Registramos em Cartório)  
Capa dura com gravação em dourado  
Sistema TERM-ABINDER (à quente)  
Espiral restauração de livros em couro ou corvím, revistas, fascículos

Rua Dr. Arlindo Luz, 106  
Além Linha - Sorocaba/SP

mação do homem...

Na nossa realidade de hoje, tudo se passa como ANUNCIADO no texto, pois muitos "espertos" MATAM CRISTO todos os dias, impedindo que sua mensagem de amor e de VERDADE não seja vista nem ouvida. O fazem reduzindo-o ao silêncio, ignorando-o, condenando-o sem PROVAS à inexistência ou desprezando todas as PROVAS que nos são apresentadas, de sua existência como LUZ entre nós... Logo, é óbvio que os ASSASSINOS de Cristo existiram há dois mil anos atrás e hoje, tudo fazendo para impedir que a LUZ EXISTA em nossas mentes e corações; ora crucificando-o literalmente, ora reduzindo-o a inexistência para que não seja VISTO nem OUVIDO, ou dando-lhe um existência MENTIROSA, ostentando imensa burrice num extremo, e no outro, uma santidade tão inatingível que não possa servir de exemplo para ninguém.

**bersi**  
ADMINISTRADORA

**Bersi Administradora**

R. Benedito Carlos Dias, 281 - Cj. 1  
Sorocaba (SP) - Cep 18051-030  
Tel. (15) 221-1392 / 220-4313  
[administradora@bersi.com.br](mailto:administradora@bersi.com.br)

Administre seu condomínio com tranquilidade!



## Galeria dos Nossos Heróis



Maurício Caruso comandante da Guarda Municipal de Sorocaba.

"A profissão de policial, desenvolvida com amor é um sacerdócio que acaba virando PAIXÃO. Com meu amigo e parceiro Niterói, vivi como policial 24 horas por dia, e juntos, prendemos os piores bandidos que passaram por Sorocaba. Tivemos sucesso, graças a Deus, porque fazíamos juntos e sempre com amor"

Depois de entrevistar Dr. Carmine Atilio Graziosi, estava me sentindo quase veterana na arte de entrevistar heróis. Por isso, quando fui designada, no NUPEP, para entrevistar o Comandante da Guarda Municipal de Sorocaba, pensei: "Vai ser bico!". Porém, quando o companheiro que indicou esse nosso herói, alertou que o considera uma figura legendaria na história do combate ao crime da cidade, minhas pernas tremeram e a segurança desapareceu... De qualquer maneira, eu, Adriana Alves de Lima, mais o "cinegrasta", Wellington Figueiredo, fomos para o "sacrifício de encarar sem medo, esse bravo detetive dos anos setenta. Para nosso alívio, quem nos recebeu foi uma pessoa muito simpática, humilde e afável, que logo nos colocou à vontade pela cordialidade e restabeleceu nossa esperança no destino evolutivo do homem. Ele nos enlevou com narrativas muito interessantes a respeito de crimes, criminosos e policiais.

Nascido na cidade de Bernardino de Campos, em 1936, o senhor Maurício Caruso, nosso herói, veio para Sorocaba com um ano de idade. E se já não bastasse ter se tornado sorocabano por força do amor e "tempo de serviço", ainda recebeu do município o título de cidadão nato. Caruso, como é sobejamente conhecido na cidade, é casado com a senhora Maria Cecília há 40 anos, tem duas filhas e quatro netos. Quando mencionou a família, na entrevista, o fez de maneira enternecida, dizendo que ela lhe oferece muito mais alegrias do que se sente merecedor.

Começou a carreira de policial quando entrou para a Guarda Civil de São Paulo, em 1957 e quase desistiu dois anos depois, ao ver um colega policial ser baleado e morrer. Ficou muito amargurado e até pensou em mudar de profissão. Mas, recuperou-se e encontrou no incidente um motivo a mais para determinar-se a combater a criminalidade. Mais tarde, veio transferido para Sorocaba e para junto da família. Na década de 60, ainda como guarda civil, foi "emprestado" para a Delegacia Regional de Polícia, onde começou a exercer funções de investigador adido, até que a Guarda Civil foi extinta, em 1970. Isso, para desgosto de quem conheceu a instituição e exalta a dignida-

de e a honra daqueles que integraram seu quadro corporativo... Seus membros integrantes se viram na contingência, então, de escolher, se iam para a Polícia Civil ou para a Militar. Caruso escolheu esta última e como já havia adquirido farta experiência, continuou exercitando funções auxiliares de investigação criminal, tendo algo semelhante acontecido com Niterói, que também foi guarda civil.

Caruso transborda de empolgação, quando fala de sua vida na polícia. E antes de iniciar o relato de alguns crimes que desvendou, insistiu em ressaltar a colaboração dos amigos queridos, entre os quais destacou Niterói e Peralta. Emocionou-se bastante, ao lembrar as qualidades de ambos, cuja presença cordial, leal e valente, encorajava seu desempenho no dia a dia. É em memória deles que costuma chamar a atenção dos policiais sob seu comando, para a importância de preocupar-se seriamente com os colegas de trabalho e com a segurança da sociedade. Diz que, quando o policial não se une aos colegas, visando a segurança social, está pondo em risco a si próprio, a corporação e a própria família. Se o policial "faz corpo mole" e não cumpre com seus deveres zelosamente, a praga dos bandidos cresce e ganha "moral", passando a atormentar impunemente a população civil e a perseguir até os policiais e seus entes queridos. É enfático e peremptório ao afirmar que bandido não pode "ganhar moral"...

Ainda sobre o amigo Niterói, parceiro de muitas "campanhas", pronunciou-se: "O Niterói era mais que um companheiro, era meu irmão. Eu cuidava bem dele e ele de mim. Éramos uma dupla conhecida por esse interior afora, porque íamos a todo lugar do Estado de São Paulo para prender marginais. E prendíamos. A sociedade precisa de policiais atuantes e eu e Niterói fomos"

Sobre o Peralta: "É importante ser leal para ter amigos também leais. O Peralta, que também foi guarda civil, era. Às vezes trabalhávamos formando o trio: Niterói, Peralta e Caruso. O Peralta não era de desviar crime, mas tinha outras qualidades. Nos carnavais de Sorocaba, por exemplo, quando os clubes ficavam lotados e os folgados costumavam se exaltar, o Peralta se impunha. Fazia sozinho a segurança da Sorocaba Clube. Todos o respeitavam e não era para menos. Ele tinha quase dois metros de altura e era judoca. Ele e o Jorge Melchíades, pioneiro da capoeira em Sorocaba, treinavam juntos com o Haruo Nishimura, estudante de Medicina e faixa preta peso pesado que representou o Brasil nas Olimpíadas do Japão. O Peralta não dava moleza para ninguém. Me emocionou muito quando falo dele, principalmente quando lembro que costumava comprar rosas no mercado e oferecer uma para toda senhora idosa que passava ao lado da nossa viatura. O Peralta era um ser humano como poucos. Dou graças a Deus por tê-lo feito meu amigo." Entre as diversas aventuras policiais, vividas pelo nosso herói Caruso, está a que resultou na prisão do perigoso bandido apelidado Saponha, no ano de 1970. "Provavelmente tenha sido esse bandido o maior motivador para a criação do famigerado Esquadrão da Morte", nos disse ele. "Esse marginal tinha sido o único a fugir da penitenciária do Estado. Por ser um ladrão habilidoso, fez uma chave falsa com talheres e abriu três cadeados, para fugir. O prendi várias vezes, até que sua carreira de marginal foi encerrada num tiroteio com a polícia de São Paulo."

Ao ser lembrado para falar do bandido "Peleção", outro criminoso que abalou a população ordeira com suas peripécias, Caruso fez questão de ressaltar que não realizou sozinho sua prisão. Deixou claro, que ele também era procurado pelo Esquadrão da Morte, como o segundo nome da lista de bandidos perigosos. Apenas na cidade de Osasco tinha praticado 150 assaltos à mão armada. E foi preso em 15 de Janeiro de 1969, na Vila Fiore, pela investigação precisa do nosso herói. Segundo ele, houve festa na delegacia e até briga entre dois delegados que disputavam o prestígio da prisão.

"Hoje, Sorocaba dispõe de emissoras de TV. Na época era diferente, uma equipe de reportagens da televisão só se deslocava de São Paulo para nossa cidade se fosse para noticiar caso muito importante. E as prisões realizadas por nós trouxe a televisão para Sorocaba várias vezes. Por exemplo: na prisão do Peleção e do Milinho, que foi o maior ladrão de carros do Brasil. Niterói e eu fomos prendê-lo no Rio de Janeiro."

"Policial é como jogador de futebol, tem o que já nasce feito, como o Edson Arantes do Nascimento, e

tem também aquele que só se torna um se esforçando muito, como o Zico, que foi do Flamengo... Agora, sempre tem aqueles que só servem para receber salário... Os que tem na polícia um emprego. São apenas funcionários desleixados. Os primeiros vão além da mediocre existência dos segundos e arriscam a vida no trabalho porque se comprometeram a isso quando se candidataram a se tornarem policiais. Entendem que devem satisfações para a sociedade que paga seus salários com o qual sustentam bem ou mal, suas famílias. Aliás, eu também entendo que policial ganha pouco e que deveria ganhar mais, para arriscar a vida. Entendo também que ele tem todo o direito de pleitear melhores condições de trabalho e salários. Porém, acho errado o sujeito usar a conversa de que ganha pouco como desculpa para manter a costumeira posição incompetente, inoperante e indolente. Mesmo ganhando mais esse tipo não fica melhor, porque lhe falta a motivação profissional, responsabilidade social e caráter do bom policial. O pior é que, agindo assim, ele trai o juramento feito com a corporação e com os colegas, porque, com a indolência e incompetência que lhe são próprias, dá ao bandido a impressão de que todos os outros policiais são fracos assim... Dá "moral" para bandido, portanto, e coloca em risco a segurança dos colegas. Ele também serve de mau exemplo para os recrutas e decepção a sociedade. Salário baixo, para ele é só uma desculpa esfarrapada da incompetência, pois se acha que pode ganhar mais em outro emprego, por que não deixa a polícia e vai trabalhar no outro? Reclama, reclama mas não vai. Sabe por quê? Porque sabe que não tem competência para ganhar mais em lugar nenhum"

"Ao invés de reclamar eu me orgulho do dever cumprido. E nessa época do trabalho na rua, por exemplo, me orgulhava quando podia dizer à família das vítimas que havia prendido o assassino, o ladrão. É só assim que alguém pode se sentir um cidadão completo, honrado e competente. Se o advogado solta e o Juiz não se empenha em manter o marginal na cadeia, isso aborrece qualquer policial. Mas, a este cabe prender e cumprir com sua obrigação, com seu dever. Ao advogado e ao Juiz cabem a consciência do bem e do mal que fazem. Era com esse espírito que a gente saía contente para a rua e trabalhava tanto de dia quanto de noite". Ao ser solicitado a fazer uma rápida avaliação sobre o descontentamento de algumas pessoas pelo desempenho da polícia e da segurança pública, Caruso fala que a situação atual é muito diferente de um passado ainda muito próximo. Diz que em certos casos não há razão na reclamação. A Guarda Municipal, por exemplo, tem se esmerado sob seu comando e apresentado um desempenho brilhante dentro das atribuições que lhes cabem. Entretanto, entende que vários fatores contribuem para que haja um certo descontentamento das pessoas, entre eles a identificação do policial corrupto e do indolente ao qual se referiu. Menciona também a legislação permissiva e "boazinha", que em muitos casos garante a impunidade, além da defesa meio discriminatória dos Direitos Humanos. A verdade deste fato ele faz questão de PROVAR com lógica perfeita: "Como policial e durante todo meu tempo de carreira, que completa 30 anos na polícia e 8 como comandante da Guarda Municipal, ainda acompanhando os noticiários, nunca soube que alguém interessado nos Direitos Humanos dos bandidos foi na casa de um policial assassinado ou que ficou paraplégico depois de levar um tiro de um delinquente. Nunca soube que tenham ido na casa de qualquer vítima para prestar apoio financeiro, solidariedade ou proteção contra facínoras. Os Direitos Humanos que defendem parecem só servir para os marginais, que só fazem praticar maldade".

Ao se deparar com muitos jovens drogados em seu trabalho, Caruso percebeu neles a necessidade de amparo efetivo e afetivo. Por isso mobilizou-se para um grandioso trabalho prático de recuperação de viciados. Atribui sua iniciativa a uma orientação de Jesus, que mostrou-lhe a possibilidade de ajudar os jovens. Há 25 anos realiza este trabalho, sempre com grande entusiasmo e fortalecido pelos ensinamentos e apoio da igreja Católica, tendo conseguido com que muitos abandonassem o vício destrutivo. É bastante enfático ao dizer que é apenas um instrumento nesses casos de recuperação, pois "Jesus é quem age, usando a gente como instrumento do bem e para a paz".

O comandante da Guarda Municipal de Sorocaba se preocupa com a sociedade em geral e conclama as pessoas para conversar menos e fazer mais. Ele

convoca para uma ação mais coletiva e menos egoísta, de modo que se trabalhe mais intensamente pela resolução dos problemas que atingem a todos: "As lideranças de bairro, por exemplo, têm que fazer um trabalho conjunto. Devem se reunir mais amplamente para discutir providências cabíveis aos problemas gerais... O chato é que normalmente as pessoas pensam assim: se a minha casa está bem a do vizinho que se arda. Mas, não devia ser por aí! Temos que justificar nossa presença no mundo. Temos que prestar conta a Deus que nele nos colocou, pois não estamos aqui apenas a passeio, para diversão. Temos responsabilidades a cumprir."

Ainda, quanto ao trabalho de policial, finaliza disponibilizando a todos uma mensagem norteadora de conduta: "O policial vive em contato com o lodo, mas não é por isso que precisa se sujar. Onde ele vai buscar bandidos para prender? Nas igrejas? Não. Vai buscar nas "bocas" e lá é o lodo. Infelizmente, alguns policiais têm problemas de identidade e acabam se sujando... Nós, sem dúvidas sobre o que somos perante Deus, temos de ser como uma flor igual ao lírio. É imaculadamente branco, embora vivendo no meio do lodo, porque, através de uma haste que o separa da suja lama, evita sujar-se. Aquele que consegue ter na vida uma haste como a do branco lírio é feliz, pois as portas não se fecham para ele... Portas estão sempre abertas para quem é honesto. E se você for honesto nunca vai lhe faltar emprego".

Aqui termina o papo com nosso herói. Só que não nos despedimos dele, porque NOSSA POSIÇÃO publicará, nos próximos números, uma série de aventuras desse herói sorocabano.

ASSOCIAÇÃO NAGATA  
DE ARTES MARCIAIS

Direção Geral: José Koei Nagata - Registro M.e.C. 120.804 LP

- \* Karate
- Kyokushinkaikan
- \* Muay Thai
- \* Kickboxing
- \* Jiu Jitsu
- \* Capoeira
- \* Taekwondo

Telefone: 232-4499

Av. Afonso Vergueiro, 1497

Av. Ipanema, 4.219 - Vila Betânia  
Sorocaba - SP - (15) 223-1300  
www.icaper.com.br



**BRINDES PERSONALIZADOS:**  
Chaveiros Resinados - Bottons  
Banners - Placas de Sinalização  
Adesivos de Plotter e Resinados  
Personalização de Veículos

Fone/Fax: (15) 222-6841/222-9059  
e-mail: cavsorocaba@yahoo.com.br

**DISK RAÇÕES**  
**MIRANDA**  
**223.3431**



Nós entendemos o que eles querem dizer!!!



# A HISTÓRIA DA CAPOEIRA EM SOROCABA

(Segunda parte)

Desde a última publicação, quase não posso caminhar pelas ruas, sem desfrutar o prazer de ser assediado por pessoas curiosas em saber mais... São interessados aos quais agradeço o incentivo e lembro, que NOSSA POSIÇÃO anterior expôs notícias da imprensa e depoimentos importantes sobre a história da capoeira na cidade. Trouxe a público que, em 1968, Jorge Melchiades e seu irmão Jorginho, fundaram a Academia de Ginástica Nacional e realizaram diversas apresentações na cidade e região. Entre elas, uma histórica, pelo inédito, em 1969, no Clube União Recreativo do centro, e no dia 29 de Maio de 1970, outra, de imenso valor para a divulgação da Capoeira em nível nacional, no programa do Silvio Santos, TV Tupi canal 4. Lamentavelmente, ainda não consegui saber mais sobre o Jorginho, salvo que reside atualmente na Praia Grande, onde irei procurá-lo assim que puder... Sobre o Jorge Melchiades, entretanto, sobram documentos e depoimentos, talvez pela sua incrível mobilidade em diferentes atividades na cidade. Mas, eu não estava satisfeito. Queria mais detalhes do início... Logo, precisava de mais depoimentos, porque as notícias dos jornais costumam ser genéricas e um pouco formais. Com esse propósito, iniciei nova onda de pesquisas e foi como um galardão que recebi de uma leitora que prefere continuar anônima e a qual muito agradeço, fotos de 1974, do Jorge ensinando Capoeira a um principiante, num hotel em Foz do Iguaçu. Em uma delas ele parece um "pau pereira", nome dado na capoeiragem, ao sujeito valente e pronto para brigar. Aliás, essa foi a imagem que fiz dele, quando soube de suas brigas. E teria ficado assim, se não tivesse localizado matérias no Diário de Sorocaba, edições de primeiro de Janeiro de 1970 a 1976, homenageando-o como um dos melhores empresários no ramo de artigos musicais. Nos anos de 75 e 76, encontrei-o fazendo palestra sobre Comunicações Sociais em curso promovido pelo Interact Clube e dando Cursos de Vendas para empresários e lojistas. Também há notícias de sua participação na montagem de Bibliotecas Públicas em cidades vizinhas, aparecendo numa delas em foto com o senhor João Abdala Marun, prefeito de Salto de Pirapora (1/9/76). Por outro lado, de pessoas que contatei su-



Jorge 1974



Mestres China e Risadinha



Mestres Jaime, Cupim e Jeová



Natale Zuajete

Cheba



Nelson Mena

Ezequiel Mena

**BIG LU LANCHES** Disk Lanches 3013-0010

Sucos - Vitaminas  
Coco Verde Gelado  
Lanches - Porções  
Bebidas

Cel. 9712-5505  
Rua Aparecida, 946  
Sta. Rosália - Sorocaba/SP

**BIG LÚ LANCHES** Ambiente Familiar

- Lanches - Porções  
- Bebidas Quentes e Frias  
- 2 Ambientes Interno e Externo  
- Aconchego e Privacidade

Fone: 3212-0589 / Cel. 9712-5505  
Rua João dos Santos, 913  
Sta. Rosália - Sorocaba/SP

perficialmente, mas que ainda irei entrevistar, soube que apresentava um programa na Rádio Cacique do Rubens Bismara, que desenhava muito bem, fazia esculturas em madeira e pintava quadros a óleo, além de dirigir time de futebol... Ufa! Desconcertado por não conseguir "enquadrar" o pioneiro da capoeira, no perfil característico dos que normalmente ensinam, continuei a pesquisar e a colher depoimentos como o do **NESTOR CLAUDIO DOS SANTOS**, o Mestre CHINA. É Guarda Municipal e iniciou-se na capoeira com o Mestre Pedro Feitosa, no Grupo Cativoiro, na década de 80, e com ele formou-se em 1993. Ajudou a fundar o Grupo Liberdade e desenvolve trabalhos no Grupo Escola Cultural de Capoeira, com o Mestre Risadinha, no Lar Educandário Bezerra de Menezes, no projeto Parceiros do Futuro, na escola Humberto de Campos e no clube 28 de Setembro. É formado em Educação Física, almeja fazer um sério estudo sobre a História de Capoeira no Brasil e não conheceu o Jorge Melchiades. Apenas ouviu falar do seu pioneirismo. Seu telefone para contato é: 32396236.

Como estava bem próximo do **JÚLIO CÉSAR OLIVEIRA ALVES**, o policial militar que atende por Mestre RISADINHA, aproveitei para entrevistá-lo. Ele iniciou a prática na Academia Casa do Engenho, em 1982, com o professor Escravo. Se tornou contramestre no grupo Cativoiro e depois que dele se desvinculou iniciou trabalho com mestre CHINA, que o formou mestre e com quem desenvolve trabalhos nas entidades acima nomeadas e na Academia Aquaplay, no Largo do Divino, Rua Comendador Vicente do Amaral. Com relação ao Jorge Melchiades disse o mesmo que mestre China.

Aí, procurei **JAIME BALBINO DA SILVA**, Mestre JAIME é diretor técnico da Associação de Capoeira Liberdade. Ele iniciou em 1981 com mestre Pedro Feitosa, no grupo Cativoiro e tornou-se professor em 1990. Desenvolve trabalho específico com Capoeira de Angola, modalidade original da qual derivou a Regional. Disse que recebe da Bahia o autêntico pau biriba, com o qual confecciona os berimbaus que vende. Indignou-se pelo silêncio das revistas de capoeira, quanto ao falecimento do Mestre Gato Preto e o homenageou com um protesto. Desenvolve seu trabalho na Rua Moacir Nascimento, 551, Vila Carvalho.

Na mesma linha de entrevistas, conversei com **JOSÉ APARECIDO MENDES**, o mestre CUPIM, presidente da Associação de Ca-

poeira Liberdade e secretário geral da ASCA (Associação Sorocabana de Capoeira). Contou que começou em 1980, na Academia Netos de Luanda, do mestre Sabugo. Formou-se professor em 1990, com mestre Pedro Feitosa, no Grupo Cativoiro e tornou-se mestre no grupo Liberdade. Explica, orgulhoso, que na atualidade seu grupo conta com aproximadamente 20 capoeiras dando aulas tanto no Brasil como na Holanda e em Portugal. Lembrou a passagem do mestre Gato Preto por Sorocaba e o homenageou com emoção. Cupim também ensina na Associação Oba-Oba, no SOS bombeiros, parceiros do futuro e no projeto Cura. Disse não conhecer Jorge Melchiades e que apenas ouviu que implantou a Capoeira em Sorocaba. Seu telefone para contato é 2225896.

Em seguida, falei com **JEOVÁ SILVA DO NASCIMENTO**, o Mestre JEOVÁ. Ele é vice presidente da Associação de Capoeira Liberdade e contou do seu início com mestre Sabugo, na Academia Netos de Luanda. Foi formado por Pedro Feitosa, no grupo Cativoiro e tornou-se mestre em 1999 no grupo Liberdade. Atuou em Itu e Araçoiaba da Serra. Tem uma firma recuperadora de baús e carrocerias de caminhões, na Rodovia Raposo Tavares, Km. 113/5, travessa C. Seu fone é 227-5709 e 97187241.

Nestes últimos depoimentos, tive a grata satisfação de encontrar, menção ao mestre Sabugo, o terceiro professor de capoeira a surgir no cenário sorocabano, conforme constatei na sequência jornalísticas. Foi pelos idos de 1977 e depois de Jorge Melchiades e Jorginho.

Aproveitando o "clima" otimista das descobertas resolvi dar um "refresco" aos meus sentidos. Criei coragem e dei um "chega prá lá" nos brutamontes e fui entrevistar uma moça bonita, muito elogiada e admirada no NUPEP, por sua valentia, coragem, inteligência e dinamismo. **IARA BERNARDI**, que se tornou Deputada Federal pelo PT, depois de ter sido reeleita vereadora, seguidamente na cidade. Reconhecidamente competente, portanto, essa atuante parlamentar é autora de projetos importantíssimos, como o que criminalizou o assédio sexual. Agora, ela levanta uma polêmica de fundamental necessidade no país, apresentando projeto que pretende a proibição do uso de imagens eróticas na publicidade. Como não podia deixar de ser, Iara foi uma das primeiras mulheres na cidade a treinar Capoeira, e o fez durante o ano de 1982, na Academia de Ginástica Nacional, agora na Rua da Penha 219, com o mestre Fálcon. Sua militância na

## Spa Urbano

- Depilação
- Cabeleireiro
- Dia da Noiva
- Tratamento Facial
- Manicure e Pedicure
- Tratamento Corporal
- Bronzeamento Artificial
- Maquiagem Definitiva c/ Anestésico
- Loja (Natura, Lingerie, Chapeados e Presentes)

Fone: (15) 233-0346

Rua Minas Gerais, 244 - Centro - Sorocaba - SP



política municipal, estadual e nacional, não permitiu que continuasse treinando, mas recomenda a prática nas escolas, porque quando foi professora de ensino fundamental no Jardim Simus, notou sensível melhora na coordenação motora, na disciplina e no interesse pelas aulas, nos alunos que iniciaram treinos de Capoeira. Disse que conheceu Jorge Melchiades quando freqüentou as reuniões iniciais de fundação do Partido dos Trabalhadores em Sorocaba. Ele foi um companheiro, entre aqueles que fundaram o partido na cidade. Aliás, Jorge cedia sua escola, o Cursos MAGNUS, para que nela se realizassem os encontros dos primeiros militantes. Lembra ainda que, o Jorge Melchiades formou o primeiro time de futebol feminino da cidade que teve repercussão no estado de São Paulo. Resaltou, que inicialmente a escola MAGNUS esteve na Rua da Penha 219 e depois na Mons. João Soares 158, e foi um importante centro cultural da cidade, pois nela eram promovidos eventos de teatro, cinema, lançamento de livros, encontro de intelectuais, etc.

Despedi-me da brilhante deputada federal atormentado... e pensando que o pioneiro da Capoeira em Sorocaba foi louco por fazer tantas coisas, ou por tentar... Mas, quem recebe considerações assim respeitadas, de tão ilustre, inteligente e digna dama, merece atenção. Portanto, entrevistei **WILSON CHEBA** (mail@teacher.com), um professor de Inglês que foi da primeira turma de formados do mestre Fálcon. Disse que só começou a praticar Capoeira porque aproveitou uma promoção da Escola Magnus, em 1980. Queria fazer um curso na área de metalurgia e se o fizesse na ocasião receberia outro curso inteiramente grátis. Escolheu a Capoeira como brinde e começou a treiná-la com o mestre Fálcon, que deu seqüência ao trabalho pioneiro de Jorge Melchiades e da Academia de Ginástica Nacional, que funcionava na escola. Ressalta o espírito de solidariedade, seriedade e decência, que resplandecia daquela casa de ensino e do mestre Fálcon, com quem treinou durante onze anos. Foi nessa escola que conheceu Jorge Melchiades, o seu diretor. "Era muito sério, parecia sempre muito ocupado". Daí, conheceu também o mestre Sabugo, que tinha entre seus seguidores o Pedro Feitosa e o Escravo. Cheba aproveitou para homenagear o mestre Fálcon e agradecê-lo pelo forte apoio recebido, em momento muito difícil de sua vida...

Com o gosto de saudosismo aguçado, decidi colher alguns depoimentos sobre fatos anteriores aos relatos do Cheba, para buscar en-

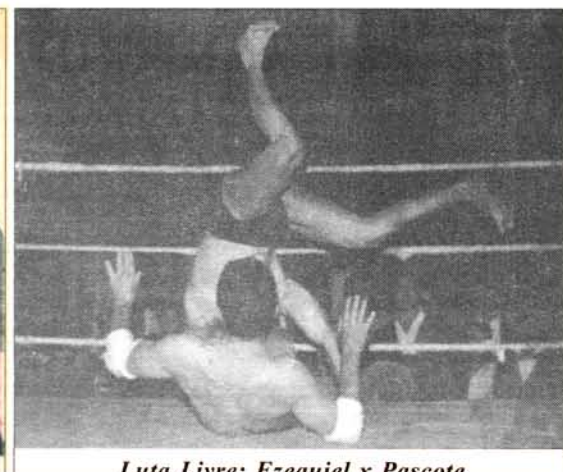
tender como essas mudanças ocorreram na cidade. E localizei **NATALE ZUANETTE FILHO**, um vendedor de drogas... Ops! Pegou mal. Desculpem. Foi uma brincadeira sem graça... Mas perdoável, não é? Afinal, ele tem uma drogaria! Ah, ah, ah... É uma farmácia excelente, de atendimento vip, na Av. Paraguai, 788, a DROGACITY. Natale treinava fisiculturismo na Academia do Darci Medeiros, no largo do Mercado e tinha um amigo chamado Antonio Pascoto. "Era um rapaz de físico avantajado, que no final da década de 60 ganhou muitos campeonatos na modalidade, inclusive dois primeiros lugares no campeonato paulista e um terceiro do Brasil. Pascoto também era faixa marrom de Judo e um dia, em 1967, entusiasmou-se com a prática de uma luta que empolgava a cidade: a Tudoeira. Embalado, abandonou Judo e matriculou-se na academia do Jorge Melchiades. Daí, acabou me levando também para lá. A academia ficava em frente ao hospital Samaritano, na Rua Rodrigues Pacheco e a luta era um tipo de defesa pessoal contra valentões, arruaceiros e briguentos, abundantes numa época em que era raro o uso de armas brancas ou de fogo nas desavenças. Era briga de rua pura, pois combinava socos, pontapés, cabeçadas, joelhadas, cotoveladas, unhas e até dentadas, golpes de arremesso e de solo. Também treinavam comigo o bombeiro Zunir, os policiais militares Meireles e Ezequiel Mena, o Celso e outros. Como divertimento, o Jorge ainda ensinava luta livre de exibição, para que nos sentíssemos como o Ted Boy Marino, galã argentino, que integrava os "trapalhões" na televisão e lutava telecatch, fazendo grande sucesso entre as garotas. O pessoal fez várias apresentações dessa luta, sendo que eu participei de uma em Tatui e outra em Rio Claro". Natale seguiu caminhos diferentes dos da luta, mas continua esbelto e elegante, garantindo que goza de excelente saúde, porque pratica musculação até hoje. Mas, adverte que não terá a mesma sorte, se tivesse usado drogas anabolizantes. "Na minha época não tinha nada disso, era tudo na raça, na base do arroz com feijão"...

Lembrei que em 1967 o Jorge ainda não havia iniciado o ensino de Capoeira. Todavia, aproveitei a onda saudosista e entrevistei **EZEQUIEL DE ASSUNÇÃO MENA**, um simpático policial militar que antes de reformar foi músico na excepcional banda da Polícia Militar. Com um sorriso de satisfação fez questão de me mostrar, vejam que incrível, uma carteirinha surpreendentemente bem conservada, apesar de ter 36 anos, com foto e tudo, da APA, ou Associação dos Praticantes Amadores de boxe, luta livre e defesa pessoal, nome da academia do Jorge, que existiu de 1966 a 1968, antes de ser substituído por Academia de Ginástica Nacional, porque no final de 68 o Jorge começou a ensinar Capoeira, sob a supervisão do grande mestre Suassuna. Contou ainda que, entre os anos de 64 e 65, ele e o irmão Esdras trabalharam como vendedores de livros para o Jorge Melchiades. Passou a treinar com ele, porém, em 1967. Por ter sofrido forte influência do pai, o pastor evangélico, Carlos de Assunção Mena, que havia praticado luta greco-romana na juventude, desejava praticar alguma luta parecida. Essa oportunidade surgiu quando soube que o Jorge tinha



Deputada Federal Iara Bernardi

aberto a APA. Entre os amigos da academia lembra de Antonio Pascoto, Abdala Dipsie, Toninho Galvão, Valter Barbosa, Guilherme Grams, Paulo Fontana Guariglia e seus irmãos: o Zé Eduardo e o Serginho "Crika". Com Antonio Pascoto reencontrou-se na Polícia Militar e juntos passaram a realizar exposições de luta livre, sendo que em uma delas surpreenderam o policial que atuava na série brasileira de televisão, "O Vigilante Rodoviário", filmando-a e se declarando empolgado com o espetáculo que davam. Como outra curiosidade, relatou que após algum tempo praticando Tudoeira, o Antonio Pascoto participou de um campeonato interno de Judo da Polícia Militar, entre judocas de faixas marrom e preta, sagrando-se campeão e recebendo a sua faixa preta. Entende que os treinos de Tudoeira deram condições para Pascoto vencer o campeonato. "A labuta da vida nos separou, mas sempre acompanhei as peripécias do Jorge Melchiades pelos jornais, como empresário, capoeira, advogado, teatrólogo, futebolista, escritor de livros... Ele marcou minha vida enquanto uma pessoa ética, inteligente e ponderada, sempre aconselhando o uso das técnicas da luta, somente em última necessidade, em caso de legítima defesa própria ou de outros. Procurava passar para seus alunos o respeito aos semelhantes, autoconfiança e autocontrole, qualidades que muito me favoreceram no trabalho de policial, quando, em algumas ocasiões tive de usar um pouco de força". Informou-me que seu irmão, o Nelson Mena, tinha servido o exército com o Jorge e não perdi tempo. Aprofundei no saudosismo e entrevistei também, **NELSON MENA**, um professor de música que já tocou na banda da Polícia Militar, na Orquestra Sinfônica de São Paulo e hoje ensina música evangélica na Igreja



Luta Livre: Ezequiel x Pascote

ja Assembléia de Deus Independente, no bairro Vitória Régia. Já lutou telecatch e serviu no 2RO 105 de Itu com o Jorge, em 1959.

Lembra que nem bem haviam se alojado no quartel, quando ouviu na BSS, bateria onde estava lotado, um boato que alguém havia "peitado" o soldado Melchiades, na BCR (bateria onde servia), e sido nocauteado com uma cabeçada que lhe quebrou o nariz. Por causa disso, alguns soldados passaram a chamá-lo de "bodinho". Em outra ocasião, arranjaram uma luta dele com um sujeito extremamente forte, que exibia-se levantando a frente ou a traseira de um jipe, não me lembro bem. Não valia socos nem pontapés. E o outro, apesar de aplicar muita força sobre o corpo do Melchiades, bem menor e mais fraco, nada conseguiu. A luta terminou empatada, porque a corneta tocou anunciando hora do rancho e ninguém quis perder a refeição. Soube que participou de outros entevos, antes de se fazer respeitado por soldados e até por um sargento em especial, conhecidos pela fama de duros brigões. Apesar disso, sempre se defendeu. Nunca soube dele ter provocado ninguém. Até hoje considero o Melchiades um amigo querido, sempre disponível aos que integram seu rol de chegados, sem interesse algum e com uma presença filosófica respeitável. Sei que ele também me quer bem, pois já demonstrou isso". Nelson Mena dá aulas particulares de instrumentação e orquestração de hinos evangélicos para banda de instrumentos de sopro. R. Profa. Inez Evangelina Fogaça, 275, Vila Nova Sorocaba, fone 2234636.

Eu, Wellington Figueiredo, considero este momento parar. Mais, só na próxima edição, quando estarei trazendo depoimentos e notícias de Celso Bersi, mestre Suassuna, Marcus Sérgio, Deputado Hamilton Pereira e outros. Aguardem.

**Gm**  
Gráfica  
Manchester  
IMPRESSOS DIVERSOS  
graficamanchester@terra.com.br  
Rua da Penha, 23  
Centro Sorocaba  
Tel (15) 231.5792  
Fax (15) 231-8598

**SABOR  
BRASILEIRO**

Self Service  
por Kilo

Tel. (15) 211-6077

**Rua XV de Novembro, 174  
Centro - Sorocaba/SP**

**Pintura para Crianças  
Sílvia**

- Tela
- Tecido
- Sabonete
- Embalagens
- Exercícios de Coordenação Motora

**Loja Habitat**  
Atelier, Materiais, Artísticos, Presentes, Telas Prontas e Encadernadas

Tel/Fax: (15) 232-2387 / 234-5701  
Rua Coronel José Loureiro, 98 - Sorocaba/SP



# PIEDADE E CARIDADE: Capítulo II Continuação

Nesta seção publicamos, em capítulos, alguns textos que servem de base para cursos e debates no NUPEP. Estude-os e bom proveito!

## HÁBITO OU REFLEXÃO

O sistema FÍSICO, ou orgânico, REJEITA, "automaticamente" ou por ação reflexa, qualquer substância ou coisa ESTRANHA, porque não é atribuição dele refletir, analisar, ponderar, sobre vantagens ou desvantagens da rejeição. Sendo "impen-sada" a reação defensiva, portanto, é útil em alguns casos mas, muito prejudicial em outros, quando o sujeito precisa de um transplante de órgãos, por exemplo. Mecanismos defensivos PSÍQUICOS também apresentam-se quando nos perturbamos diante de fatos ESTRANHOS aos que acreditamos. E embora sejam típicos procedimentos do PSIQUISMO, não são precedidos ou sucedidos por reflexões, análises ou ponderações, igualmente. Mas, até o mero bom senso indica que as funções psíquicas da análise, da reflexão e as ponderações deveriam se apresentar, justamente diante de fatos ESTRANHOS ou perturbadores, para torná-los CONHECIDOS e vencidos... Em vez disso, o HÁBITO pernicioso da defesa imediata é que costuma se apresentar, impedindo o sujeito de DESCOBRIR, em si e nos outros, facetas interessantes do caráter e ridículos PRECONCEITOS.

Os mecanismos defensivos, portanto, operam na INCONSCIÊNCIA, nos obrigando a REJEITAR, como "maus" e repulsivos, ou até mesmo a ACEITAR, como "bons" e "nobres", sentimentos e idéias que não são, de modo que o dó e as ações que desencadeia, podem não ser como acreditamos... Isto é, quando expressamos nas ações, PIEDADE E CARIDADE, talvez estejamos expondo apenas uma inconsciente defesa psíquica.

Certo dia, passando diante de um cão atropelado e sofrendo, por exemplo, SENTIMOS certo incômodo, um mal estar geral, que nos fez passar apressados por ele... Depois, condocidos e chorosos "pelo infortúnio do pobre bichinho", espelhamos no rosto as marcas da triste experiência e comentamos com amigos, que "morremos de dó do acidentado". Então, neste caso é possível que tenhamos agido como velhas carpideiras, que choravam, no enterro de um desconhecido, só para RECEBER reconhecimento social, dinheiro ou outras vantagens.

É uma atitude que não leva nenhum ALÍVIO ou ajuda para o cão, embora seja eficaz, sem dúvida, para APARENTAR nobreza de sentimentos ou "virtude piedosa".

Tudo indica que evoluímos dos seres inferiores da escala biológica até a forma do animal homem e ao seu modo EGOÍSTA de sentir, pensar e agir... Somos EGOÍSTAS por excelência dessa origem animal, portanto, mas devemos deixar de sê-lo por força da EVOLUÇÃO imposta pela natureza. Se não evoluirmos pela aprendizagem RACIONAL, consciente, certamente o faremos pelo condicionamento doloroso, pois nada indica que não iremos continuar evoluindo. O faremos, sim, na medida em que SUBLIMAMOS os sentimentos, pensamentos e comportamentos, originalmente animalizados e habitualmente mesquinhos.

Todavia, enquanto não atingimos um nível mais elevado de evolução MENTAL, o sentimento ao qual chamamos de dó, de piedade ou de comiseração, pode ser simplesmente o efeito de um processo psíquico de EMPATIA, em que nos identificamos com o outro ou sentimos e pensamos o que achamos que o outro está sentindo e pensando. Percebemos o sofrimento alheio e ele nos LEMBRA que estivemos ou estamos sujeitos a sofrimento semelhante. A lembrança atua em nível INCONSCIENTE e desencadeia o MEDO...

A "idéia" de que já estivemos ou poderemos ficar prostrados pela dor e tão abandonados quan-

to aquele miserável cão, nos faz sentir um confuso ou difuso temor, que por sua vez desencadeia maior empenho na tarefa DEFENSIVA. Afinal, é sempre o MEDO que se apresenta quando nos sentimos AMEAÇADOS. E daí, exatamente como alguém que passa a encher portas e janelas da casa com trancas e alarmes, depois de saber que o vizinho foi roubado, começamos a nos cuidar para não sermos os próximos... "Funcionamos", então, no sentido de aplacar o SENTIMENTO de medo que nos invade a alma. É preciso "escapar" da perturbação e imperceptivelmente adotamos as providências para tanto. Ficamos mais atentos ao atravessar as ruas, para não sermos atropelados e passamos a tentar AGRADAR as PESSOAS que nos cercam, expressando na APARÊNCIA o "sentimento de dó", para mostrar que somos superiores aos cães... Que somos "gente boa", não é? E sem suspeitar, estamos tentando agradar as pessoas para que não nos abandonem, como abandonamos ao cão atropelado...

O sofrimento é desagradável? Claro que é! Tanto que não queremos NEM PENSAR nele. Até procuramos FUGIR de quem nos LEMBRA de sua possibilidade... E conseguimos isso SUBSTITUINDO a convivência com doentes, defuntos, pobres e miseráveis, por outra, com pessoas sadias, vivas e bem sucedidas. Fazemos isso normalmente, "automaticamente" e de modo reflexo, sem perceber e INCONSCIENTES de que fazemos. Mas, fazemos. Do mesmo modo, para nos afastar rapidamente da incômoda presença de um cão ferido chegamos a cobrir os olhos com as mãos para NÃO VÊ-LO mais.

E depois, adotamos o mesmo procedimento psicológico para evitar a VISÃO insuportável do nosso EGOÍSMO animal, SUBSTITUINDO a falta de uma AÇÃO realmente CARIDOSA, por uma teatral, condocida expressão facial e frases ocas e imbecis, APARÊNCIAS que uma pessoa supostamente "amorosa" e "virtuosa" teria... É EXIBIN-

DO APARÊNCIAS, portanto, que muitos permanecem em paz com a SUJA "consciência limpa".

## AÇÃO DIRETA E INDIRETA

Ao percebermos a dor alheia, passamos pela EMPATIA e "sofremos o sofrimento do outro"... RECONHECEMOS a dor que já sofremos e tememos sofrer. Para FUGIR dessa situação desconfortável fugimos do ser que sofre. Pois bem, a AMEAÇA DE PERDA, contida na possibilidade da dor alheia se tornar própria, leva algumas pessoas a se agarrarem com mais força nos bens econômicos, pois acreditam que com eles poderão COMPRAR carinho, afeição e dedicação das pessoas em geral, de amigos e parentes. É assim que protegemos-se do MEDO das desgraças e sentem-se plenamente JUSTIFICADAS. Afinal, entendem que devem realizar a AÇÃO caridosa quando forem atingidas por um sentimento de "dó" tão poderoso que as obrigue a "abrir as mãos" das economias ou do esforço corporal. Sendo pouco provável que um sentimento com tal magnitude ocorra, porque o EVITAM sempre e inconscientemente, estão sempre confortáveis NUNCA AJUDANDO NINGUÉM.

Porém, quando estivemos ou estivermos submetidos a um forte sofrimento físico ou moral, ansiamos ou ansiaremos que alguém REALMENTE amoroso e caridoso ALIVIASSE ou ALIVIE nossas dores, através de ATOS objetivos. E se encontramos quem nos socorreu ou socorra, de modo abnegado e DESINTERESSADO, contraímos com ele uma dívida de valor inestimável, só compatível com a GRANDEZA espiritual dele e com VALOR MORAL dos serviços prestados.

Logo, o ser que sofre precisa da caridade que só pode ser uma ação que ALIVIE sua dor... Se o que provoca alívio é uma AÇÃO objetiva, qualquer tipo de SENTIMENTO da parte de quem age é perfeitamente dispensável, pois em si não serve para ALIVIAR a dor de quem sofre. O "caridoso" pode chorar e protestar dias e noites seguidos, movido pelo "dó", sem que a vítima das dores morais ou físicas goze de algum "refresco".

Aliás, esse "sentimento de dó" e as APARÊNCIAS que provoca só é útil para ALIVIAR o sentimento de CULPA de quem AGE apenas tentando ENGANAR outros e a si mesmo, com "virtudes" EXIBIDAS através de dramatizações. Para quem não quer "sujar as mãos" fazendo uma caridade DIRETA, a INDIRETA é a solução mais apropriada. Ao contrário da inocua EXIBIÇÃO do "sentimento de dó", a caridade indireta implica em ATOS que ALIVIAM...

Embora não direta, é mais objetiva e até útil para o destinatário da ação. É caridade que pode acompanhar a oferta feita a uma divindade capaz de proteger, aliviar sofrimentos e dar mordomias... ao próprio "caridoso". Isto é, o sujeito que é acostumado a COMPRAR benevolências e a CORROMPER, tanto quanto é corrompido pelos BENS MATERIAIS, encaminha INCONSCIENTES subornos à divindade, através dos seus "representantes terrestres"... Faz isso desde tempos imemoriais. O tempo passa e ele apenas modifica as APARÊNCIAS DA AÇÃO de quando em quando, para que sua representação de papéis "nobres" seja cada vez mais convincente...

Ele já SUBSTITUIU o sacrifício de seres humanos pela matança de cordeiros, bodes, galinhas ou outros animais, e depois, o sacrifício de animais pela oferta de BENS MATERIAIS a uma Igreja, na forma dos "dízimos", "esmolas", "donativos", etc. Essa prática supõe que a responsabilidade dos "representantes de Deus" na Terra é de cuidar das almas dos devotos e de encaminhá-las



**KIN-TAL**  
Comércio e  
Confecção

**Uniformes  
Masc. e Fem.  
Malharia**

**Fone/Fax: (15) 228.4210**  
**Rua Piedade, 68 - Jd. Iguatemi**  
**Sorocaba/SP**

para a opulenta estadia "no céu", após a morte. Para cumprirem com seus deveres, realizam fervorosas preces intercedendo pelos fiéis e recomendando-os por suas obras caridosas. Estas, geralmente, são feitas com as doações de onerosas quantias à Igreja, que atende órfãos, doentes, idosos, etc.

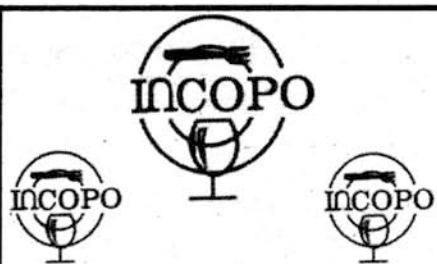
Isto é, a Igreja, através de seus expoentes, deve executar a AÇÃO caridosa DIRETA, mantendo orfanatos, asilos, hospitais, etc.; e o devoto, movido pelo "sentimento de dó", realiza uma ação caridosa INDIRETA, doando os BENS MATERIAIS necessários, de modos que ambos cumpram com deveres "nobres e virtuosos". Em outras palavras, "mata-se dois coelhos com uma só cajadada", pois com o mesmo dinheiro, tanto a instituição cumpre com seus deveres na comunidade, como o "caridoso" alivia a própria consciência mantendo as "mãos limpas" do desconfortável trabalho direto com os sofredores.

Se grande parte do dinheiro doado é desviado para proporcionar vida nababesca a muitos "representantes divinos" ou "caridosos diretos", isto não importa muito ao doador que permanece em paz com a suja consciência "limpa", porque entende já ter cumprido com sua parte... TODOS ficam satisfeitos, já que, enquanto uns justificam o recebimento de proventos com a máxima "quem dá aos pobres empresta a Deus", outros entendem que "quem empresta" para figura tão ilustre e de incomensurável bondade, deve receber o que emprestou com juros, correção monetária e outros complementos celestiais...

O sofredor amealhado com a ação INDIRETA, contudo, se vê beneficiado por uma caridade com certa eficácia... quando os bens materiais doados chegam até ele.

Por falar em sáfadeza, há ainda a caridade FALSA executada por políticos e indivíduos interessados em promover a imagem de "benfeitor"... Eles doam bens materiais a entidades assistenciais, mas nunca chegam a beneficiar ninguém, de verdade, porque sempre tiram dos cofres públicos ou da comunidade, muito mais do que doaram.

*continua na próxima edição...*



**Com. de Utensílios Ltda.**  
**Fone: (15)**  
**232-7953**



**Fone: (15) 231-9407**  
**Rua Borbà Gato, 285**  
**V. Santana-Sorocaba/SP**



**Comercial  
Real Time**

**Suprimentos p/ informática,  
materiais p/ escritório  
e papelaria**

**Rua Padre Luiz, 309**  
**Fone: 233-8925**

## Postos de Distribuição de Nossa Posição

LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE
Riofarma Medicamentos	Av. Antônio C. Costa nº 1195 - Jd. Cipava	Osasco
K.G. Materiais para Construção	Rua 23 nº 14 Jd. Wannel Ville II	Sorocaba
Cat & Dog Ville	Rua Alexandre Galdini nº 449 - Wannel Ville I	Sorocaba
Regina's-Cabeleireira	Rua Josefa Rubio Bastida nº 557 - Pq. Vitória Régia	Sorocaba
Casa de Carne Brizotti	Rua Rubino de Oliveira	Sorocaba
Padaria	Rua Escolástica Rosa de Almeida nº 465 VI. Carvalho	Sorocaba
Lanchonete Ito	Rua Elias Valio	Pilar do Sul
Banca Central		Pilar do Sul
Centro Cultural	Rua 15 de Novembro	Sorocaba
Locadora 100% Vídeo	Av. Afonso Vergueiro	Sorocaba
Locadora American Vídeo	Av. Barão de Tatui	Sorocaba
Locadora Vídeo Pirata	Cerrado	Sorocaba
Papelaria Real		Salto de Pirapora
Biblioteca Municipal		Salto de Pirapora
Prefeitura Municipal		Salto de Pirapora
Auto Escola Bueno		Salto de Pirapora
Escola de Capoeira "Almada Santos"		Salto de Pirapora
Vídeo Eclipse	Júlio de Mesquita	Sorocaba
Revistaria Paulistano	Supermercado Comper e Jardim Paulistano	Sorocaba
Restaurante Mangiari	Supermercado Comper	Sorocaba
Centro Culinário Doce Art	Rua Santa Rosália	Sorocaba
Panificadora JM	Jardim Júlio de Mesquita	Sorocaba
Hospital Psiquiátrico Jardim das Acácias	Av. Gal. Carneiro	Sorocaba
Tiete's Empório		Sorocaba
Sindicato dos Empregados do Comércio de Sorocaba		Sorocaba
Restaurante Abuzzi	Rua Gustavo Teixeira	Sorocaba
Papelaria do Estudante	Rua Pedro José Senger	Sorocaba
Posto Graal		São Paulo
Restaurante Sabor Brasileiro	Rua XV de Novembro	Sorocaba
Livraria Pedagógica	Rua Padre Luis	Sorocaba
Mercearia Guaraná	Al. dos Miosotis	Sorocaba

**Aulas de Música**  
piano  
teclado  
teoria e solfejo



Profª Iramaia - 227-4610

## Próximas Apresentações da Peça Teatral "Um Anjo Muito Malandro"

MARÇO

**Pilar do Sul:** dia 29 (sábado) às 21:00hs.  
Local: Associação Juventude Pilarense.

ABRIL

**São Miguel Arcanjo:** dia 05 (sábado) às 21:00hs.  
Local: Centro Comunitário.

\*\*\*\*\*

**Salto de Pirapora:** dia 12 (sábado) às 20:30 hs.  
Local: Esporte Clube Salto de Pirapora.

\*\*\*\*\*

**Osasco:** dia 26 (sábado) às 21:00 hs.  
Apresentação do Coral: Cerimônia de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal.  
Local: Clube dos Subtenentes e Sargentos do II Exército.

MAIO

**Capela do Alto:** dia 01 (quinta-feira) às 21:00 hs.

**Capela do Alto:** dia 02 (sexta-feira) às 21:00 hs.

Homenagem ao dia do Trabalho.

Local: Centro Cultural.

\*\*\*\*\*

**Praia Grande:** dia 30 (sexta-feira) às 20:00 hs.

Local: Teatro - da Colônia de Férias do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo.

JUNHO

**Sorocaba:** dia 14 (sábado) às 21:00 hs.

**Sorocaba:** dia 15 (domingo) às 20:00 hs.

Local: Teatro América.

**Dependendo de confirmação:** Limeira, Araçoiaba da Serra, Salto, Itu, Rafard, Jandira, Itapeva, São Roque, Mairinque, Aluminio, Itapevi, etc..



Apoio Cultural:  
Clube dos Subtenentes e Sargentos do II Exército

## Reflexão

A ignorância é a doença curável que mais mata no mundo...

Mata por fome, ciúme, droga, abandono, omissão, etc.

Todos querem acabar com estes efeitos, mas ninguém pensa em combater a causa...

Sabe por quê?

Porque ninguém reconhece que está doente. Se um mínimo de pessoas tomasse consciência disso, muitas vidas seriam salvas...

Thiago

## ORAR

Sempre que estiver sozinho

Com o coração apertado

Sentindo-se um derrotado,

Não se desespere,

Não se altere...

Ore!

E encontrará o caminho.

Sempre que estiver perdido,

Sentindo-se desiludido

Sem conseguir usar a razão,

Não chore...

Não sofra...

Ore!

E encontrará a solução.

Sempre que estiver angustiado

Com pensamentos embolados,

Odiando...

Magoando...

Sentindo-se aprisionado

Pela dor e emoção

Ore!

Que amigos leais e honrados

Ao seu socorro, com certeza, virão.

Carmen Teresa Almeida

## DESPERTAR

"A brisa faz tilintar

o sino silencioso e sisudo...

Traz o som audível e despertador...

Não assusta, apenas chama a atenção

e reclama sua existência.

Dá sua mensagem:

soar faz acordar, apesar de,

mesmo em silêncio,

existir e ter a função de despertar..."

Márcia Brizolla



Profª. Marion

Tel. (0xx15) 227-8099

Rua Fernando Luiz Grohmann, 692  
VI. Hortência - Sorocaba/SP

## Coluna do Leitor

- João, acorda João!  
- Não!  
- Acorda! Precisa ir à reunião!  
- Que reunião?  
- Daquele grupão!  
- De oração?  
- Também de contribuição, de orientação...  
- Mais eu to bão!  
- João?!  
- Sim, olha meu braço, meu peitão...  
- João, a doença é alienação!  
- Alienação? É doença de coração?  
- Não João, é de "cuca".  
- Ara! Só dá em gente maluca!  
- Chega e vamos João!  
- Não!  
- Por que não João?  
- Quero tirar um sono.  
- Mas como?  
- Ara, deitado!  
- Você precisa ser medicado!  
- Mas onde está a doença?  
- Também em sua crença.  
- Ahh, você quer desavença!  
- Quero que você não adoeça.  
- Chega de frescura!  
- Não João, vamos buscar a cura.  
- Deixa eu dormir que me curo.  
- João, veja que está mal!  
- Não, eu sô maior.  
- Você está sendo infantil.  
- Ora, de uma vez por todas, vá pra puta que o pariu!  
- Está bom João, quando quiser ajuda estarei aqui.  
- Então saia logo que eu vou dormir.  
- Onde vai João? Onde está você? Lá? Acolá? Ali? Não... está aqui, dentro de mim!  
Miguel Maciel Pontes

**VIVERE**  
ATENDIMENTO INTEGRADO

**Atendimento Psicológico**  
CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTO

**Adriana Alves de Lima**  
**Elisete Ap. Ramos Schiezar**  
**Marilene Soares dos Santos**  
**psicólogas**

Tel. (15) 232-6833

Rua José Mesquita Sobrinho, 112 - Vergueiro - Sorocaba/SP

**SANTA BARBARA**  
Água Mineral Natural

**tel.**  
**223 2480**

## Assistência Técnica



Configuração de Equipamentos  
Implantação de Sistemas

Daniel Fº. - 232-4941



## Coluna do Anjo

Certa vez, o Anjo foi interpelado por um aprendiz de anjo, que lhe perguntou: "Como você não se cansa, nem se revolta, ao perceber a ingratidão, a indiferença e a renitente teimosia das pessoas ante seus ensinamentos?"

O Anjo percebeu que essa questão dava-lhe a oportunidade de praticar sua célebre postura poética. Aprumou-se todo, encolheu o abdome protuberante, fez cara de ator de telenovela, e disparou:

### E a chuva cai...

Lá fora está chovendo  
Mais uma vez se manifestando  
Clara e objetiva...  
Cumpra seu papel na natureza  
Não se emocionando...  
Não se condicionando...  
Não se importa se dizem que é má,  
Que estraga a safra de feijão.  
Não se importa com os elogios,  
Por salvar a plantação...  
Sabe qual a sua função.  
Está aqui para transformar,  
Não aceita sugestão,  
Suborno ou mesmo ameaça.  
Não se constrange por ser  
Incompreendida, amada ou odiada.  
Satisfazer não é a sua missão.  
Não lhe importa quem ri  
Ou quem chora  
Só cumpre sua obrigação.  
Mas, há um ridículo ser

Presunçoso em querer ter poder  
Que desconhece,  
Agride e reprime...  
Tem a mente poluí-

da  
De fantasias, mal-  
dade e violência.

Não percebe sua im-  
potência  
E distorce,  
Molda,  
Rotula,  
Se desespera e explica  
Justificando,  
Camuflando  
E enquanto tenta fazer da natureza  
A sua escrava,  
Se tortura,  
Se machuca,  
Se humilha,  
Se corrompe  
E se degenera.  
Por não conseguir raciocinar,  
Não aprende.  
Não compreende,  
Não evolui.  
E se emporcalha com seus  
Próprios detritos.  
Mas, a chuva cai...  
Alheia aos mecanismos  
Irrefletidos do homem.  
Forte ou fraca,  
Não importa...  
Tranquila e firme,  
Segura de si e sem representar  
Papéis para agradar.



## No Carnaval...

Os nupepianos se divertiram adoidados na "Casa Áurea dos Velhos", em Salto de Pirapora. Nossos amigos que lá residem ficaram felizes e nós também. Sem dúvida todos fomos abençoados naquele dia com o carinho, a amizade e o amor recebidos.



fone/fax: (15) 3237-5079

cel: (15) 9786-1431

Rod. Raposo Tavares  
km 93 n. 635/651  
Jd. Novo Eldorado - Sorocaba



## NUTRIMED

Rações - Alfafa - Feno  
Medicamentos - Vacinas  
Artigos para Pesca e Jardinagem  
Petshop - Selaria

Tradição e Qualidade

FONE/FAX (15) 221-9606

Consultem-nos sobre entrega

Av.: Armando Pannunzio, 1200 - Jd. São Paulo - Sorocaba/SP

## Conheça parte do elenco da peça "Um anjo muito malandro"



Celso Bersi  
(o anjo)



Cristina Imperatore  
(Nega)



Eduardo Santos  
(Tadeu)



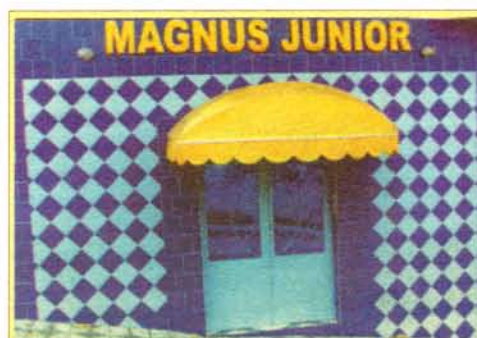
Lia Ramos  
(Dona Joana)



Vitor Schiezzaro (Zeca)



Márcia Brizolla  
(repórter)



## ESCOLA MAGNUS JUNIOR

Educação Infantil  
e Ensino  
Fundamental

e-mail: magnus@cy.com.br

Tel. (15) 222.1353

R. Evaristo da Veiga, 574 - Jd. Magnólia - Sorocaba